

Antes que seja tarde

Quais os principais objectivos da Lispsi/Ludotopia?

A Ludotopia é um centro polivalente onde um grupo de profissionais de psicologia e educação trabalham de forma coordenada e personalizada. Quem nos procura é acolhido num espaço único, onde se cruzam especialidades diferentes. Cada pessoa é vista como única e cada caso recebe a atenção de um ou mais técnicos, de acordo com as suas necessidades e características, de forma específica e flexível.

Como caracteriza o trabalho que fazem?

Além de todas as actividades de um centro de psicologia clínica e educacional (avaliação, diagnóstico, aconselhamento psicológico e psicoterapia), a Lispsi criou um espaço de formação, de carácter interdisciplinar, inovador e

flexível, aberto a múltiplas experiências de desenvolvimento pessoal: a Ludotopia. Em ambos os casos, a nossa intervenção centra-se mais na palavra mudança do que na palavra problema. Mais do que um diagnóstico clínico, todos aqueles que nos procuram querem mudar, ultrapassar a crise, realizar-se e crescer como pessoas. Os problemas são vistos como oportunidades e desafios para esse crescimento.

O diagnóstico precoce visa detectar dificuldades de aprendizagem. Quais as situações em que os pais devem recorrer a esse diagnóstico?

De modo geral, todas as crianças podem beneficiar de uma observação psicológica ao longo do seu desenvolvimento. Aliás, é assim que fazemos com muitas outras especialidades. As

consultas de pediatria ou de oftalmologia, por exemplo, deixaram há muito de ocorrer exclusivamente em situações de doença. Embora no caso da psicologia estejamos ainda a dar os primeiros passos, os alunos podem beneficiar de uma avaliação de factores de risco, sobretudo nas fases de transição escolar, ou seja, antes da entrada na escola primária e em cada mudança de ciclo. Trata-se de prevenir dificuldades antes que dêem origem a insucesso escolar.

A dislexia é, muitas vezes, uma das causas do insucesso escolar. É detectável neste rastreio?

O conceito de dislexia é muito abrangente e muito impreciso. A maior parte das definições internacionais favorece um diagnóstico que promove a exclusão social e escolar e isso é um risco que queremos evitar. A questão essencial não é definir se uma criança é ou não disléxica. Por razões técnicas e éticas, sabemos como os “rótulos” são negativos. O que fazemos no rastreio é determinar aspectos específicos de cada criança que possam constituir factores de risco, de insucesso ou de desadaptação, para os estimular e corrigir antes que seja tarde.

Isso pode prevenir e diminuir o insucesso escolar?

Em termos individuais, o rastreio de factores de insucesso escolar, a que chamamos “rastreio da dislexia”, pode significar a diferença entre um percurso escolar atribulado e a segurança de quem dispõe de meios para aprender de forma mais eficaz. Preferimos dizer que, mais do que evitar o insucesso escolar, estamos a favorecer o sucesso pessoal e a qualidade na aprendizagem e na vida. Uma vez mais centramo-nos nos aspectos positivos e no desenvolvimento de competências pessoais. Mesmo os bons alunos



Quem é Dulce Gonçalves

Psicóloga doutorada em psicologia educacional, docente e investigadora de questões ligadas às dificuldades de aprendizagem. Fundadora do Centro de Psicologia Clínica e Educacional de Lisboa

podem beneficiar de programas de estimulação cognitiva e de métodos de estudo.

Em que consiste o programa de Treino de Inteligências Múltiplas?

Temos feito oficinas e ateliers em várias outras áreas como, por exemplo, o desenvolvimento da expressão emocional ou a prevenção do abuso infantil. Mas o treino de inteligências múltiplas é, de facto, a nossa mais recente aposta. Está a ser coordenado por uma psicopedagoga com uma longa experiência de trabalho no Brasil e representa algo de verdadeiramente inovador no nosso país. Há uns anos atrás falou-se muito de inteligência emocional. Foi um sucesso editorial com muito impacto na opinião pública, mas existem muitos outros tipos de pensamento. O conceito de inteligência abrange, hoje em dia, muitas áreas interligadas, embora distintas: linguística, espacial, musical, icónica, inter e intrapessoal, entre outras. Temos inteligências diversificadas, umas mais evidentes do que outras.

Como é que funciona na prática?

Na solução de um problema, por exemplo, envolvemos sempre mais do que uma aptidão. Embora existam predominâncias, as diferentes inteligências acabam por se integrar. E é nessa relação complementar que existe a possibilidade de estimular uma a favor da outra, de modo que aquela que se encontra mais desenvolvida nos ajude a potenciar as outras.

Que actividades se inserem neste programa?

O programa inclui um conjunto diversificado de actividades e jogos. Damos às crianças, por exemplo, a oportunidade de pensar várias vezes a mesma ideia de diferentes formas e sob diferentes pontos de vista. Estimulamos, assim, a criatividade e a resolução de problemas, uma vez que isso pode não acontecer de forma espontânea. Estes programas de treino são, portanto, uma ajuda significativa. ✕